

Avença



PORTE PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA • DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres • SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

Forjães recebe visita Pastoral

A paróquia de Forjães irá receber no próximo dia 20 de Março, o Bispo Auxiliar da nossa Diocese D. Carlos Pinheiro, que no âmbito do seu munus Pastoral virá até nós, a fim de ministrar a mais de 200 pessoas, na sua maioria jovens, o Sacramento do Crisma ou Confirmação. Para esse efeito, importantes reuniões preparatórias estão a ser levadas a cabo, semanalmente, para todos aqueles que irão receber o Sacramento, com o intuito de aprofundarem a sua fé e se prepararem para o seu recebimento.

Quebrando uma ausência entre nós de cerca de sete anos o Bispo de Braga, desta vez na pessoa de D. Carlos Pinheiro terá oportunidade de durante a sua visita de dois dias, ficar a conhecer melhor a nossa comunidade cristã. Estamos certos que também desejará saber mais um pouco da outra faceta da vida humana e será também nesse campo, importante, ver

a verdadeira noção das nossas potencialidades bem como de todas as nossas carências.

O ambiente festivo que de certo modo envolverá a sua permanência entre nós, está a ser previamente agendado, a fim de que todos os forjanenses se reúnam à volta do seu Pastor.

Só assim com iniciativas desta natureza é que os mais directos responsáveis pelos destinos da Igreja se aperceberão do sentido dos seus fiéis, sendo dessa forma necessário que tais visitas se multipliquem.

Porém, um cuidado deverá estar sempre em nossa mente: é que as coisas muito planeadas podem eventualmente distorcer a realidade.

O melhor que se pode desejar é que tudo aquilo que Forjães nesse dia manifestar exteriormente, seja um reflexo do seu interior, pois só assim é que a visita de D. Carlos Pinheiro, nosso Bispo, será um marco, importante na nossa vida cristã.

V Grande Prova de Atletismo da ACARF Forjães 13-3-88

Está prestes a chegar. É já no dia 13 do próximo mês de Março que centenas de atletas se deslocarão a Forjães para participarem naquela que é considerada uma das melhores provas da zona norte.

Atletas de todas as idades, acompanhantes, pessoas dos mais diversos locais virão a Forjães conhecer um pouco da futura vila. Percorrerão as principais ruas, alguns sabe Deus com que esforço e no fim, receberão ou não, conforme o seu valor, um prémio, por vezes simbólico, mas para eles de muito significado. Virão também autoridades e convidados para abrilhantar melhor a festa.

Esta prova, que tem vindo a subir de ano para ano contou, no ano transacto, com mais de 500 inscrições. É

bonito de se ver. Só a festa de St.ª Marinha trará a Forjães, num só dia, mais gente. É importante para todos os Forjanenses, um sucesso da organização. Porque é o presépio da freguesia que está em causa e não o de A ou B. Por isso, apelamos a todos principalmente aos Comerciantes para que colaborem com dávidas das mais diversas espécies, para que o naipe de prémios seja pelo menos ao nível do ano anterior. A prova terá a semelhança dos anos anteriores, duas corridas distintas: JUVENIS e SENIORES, masculinos e femininos. Já sabem: No dia 13 vamos todos apoiar os atletas, dar-lhes apoio moral, pois bem precisam, para que no final eles vão dizer para as suas terras: É pá, a malta de Forjães é que é fixe...

Rádio Ponto Norte vai completar dois anos de vida

Em 12 de Fevereiro de 1986, começou a ir para o ar com o nome de Rádio Forjães.

Esta rádio local surgiu exactamente na maré alta das Rádios Locais, altura em que proliferaram por quase todas as freguesias das redondezas.

Nesse ano de 1986 a Rádio Forjães passou a fazer parte integrante da Cooperativa de Acção Cultural Terras de Neiva, fundada no dia 22 de Dezembro desse mesmo ano. Foram seus sócios fundadores tendo estado como autorgantes no Cartório Notarial de Esposende onde foi feita a Escritura:

Dr. José Maria Coutinho, de Almeida, Cap. Fernando dos Santos Vilaverde, Prof. Maria Piedade Eiras do Vale Souto Vilaverde, Manuel Campos Ribeiro, Prof. António Maria de Sousa Mendanha Arriscado, José Maria Lima da Cruz, João Pereira Fernandes, Vicente Carvalho de Sá, José Joaquim de Araújo Pimenta, Ricardo Ribeiro Torres, Augusto Campos Ribeiro, Júlio de Carvalho Pereira, Dr. Domingos Armando da Cruz Carvalho e Prof. Domingos José da Cruz Carvalho.

Fazem parte dos Corpos Gerentes desta cooperativa os seguintes elementos:

Assmbleia Geral — Dr. José Maria Coutinho de Almeida, Dr. José Armando da Cruz Carvalho e Prof. Domingos José da Cruz Carvalho.

Direcção — Manuel Campos Ribeiro, José Maria Lima da Cruz, António Maria Mendanha de Sousa Arriscado, Vicente Carvalho de Sá e João Pereira Fernandes.

Conselho Fiscal — Ricardo Ribeiro Torres, José Joaquim de Araújo Pimenta e Júlio de Carvalho Pereira.

Passados dois anos desde que começou a ser ouvida a Rádio Forjães, ressurgiu após umas semanas de reestruturação de equipamento e grelha de programas com o nome de Rádio Ponto Norte. Numa altura em que as rádios locais lutam para conse-

guir a sua legalidade a Rádio Ponto Norte também está a diligenciar nesse sentido. Espera-se que o consigam atendendo a que é a única rádio local do concelho de Esposende que até ao momento e durante dois anos, conseguiu sobreviver.

A transmitir em FM na banda dos 96.3 Mhz com estúdios em Forjães, tem a seguinte grelha de programas, com um raio de cobertura de cerca de 25 Km.

Segunda a Sexta das 11H às 24 H:

11H-13H — Bom dia/Boa tarde, realizador Domingos Martins.

13 H-15H — Música Portuguesa.

15 H-17 H — Hora viva, realizador — Paula Pentead.

17 H-19 H — Disto e daquilo, realizador — Paulo Vale e Pedro Vila Chã.

19 H-20 H — Discos pedidos, realizador — Paula Pentead e Graça Fernandes.

20 H-22 H — Música variada.

22 H-24 H — Ponto final, realizador — Joaquim Pimenta.

Fins de semana das 9 H às 24 H.

11 H-13 H — Tónico da manhã, realizador — J. Carlos Vieira e Manuel Azevedo.

13 H-14 H — Torre de Marfim, realizador — Pedro Vila Chã.

14 H-15 H — Multiacordes realizador — Ema e Bel Viana.

15 H-16 H — Pátria, realizador — Paula Arriscado.

16 H-18 H — Terceira Vaga, realizador — Cristina Matos.

18 H-19 H — A cor do poeta, realizador — Eduarda Matos.

19 H-20 H — Discos pedidos, realizador — Eduarda Matos.

20 H-21 H — Hotel Califórnia, realizador — «Tito Olívio».

21 H-22 H — Hebdómedário, realizador — Sérgio Carvalho.

22 H-24 H — A vida, num só dia, realizador — Manuel Azevedo «LP».

Domingo:

9 H-10 H — Eucaristia Dominical — Directamente da Igreja Paroquial de Forjães.

10 H-12 H — Tónico da manhã, realizador — J. Carlos Vieira, e Manuel Azevedo.

12 H-12 H — Hora em ponto, realizador — Domingos Martins.

13 H-14 H — Sobremesa de Domingo, realizador — Eduarda Matos.

(Continua na 4.ª página)

Ampliação de Instalações na ainda nova Escola C+S de Forjães

Um dos grandes problemas com que se debate a Comissão Instaladora da Escola C+S de Forjães, é a exiguidade das instalações para o fim a que está vocacionada.

Segundo informação colhida junto do Presidente da Comissão Instaladora, Dr. Basílio Torres, está já autorizada a construção de um outro pavilhão para aulas, a começar entre Março e Abril do corrente ano.

Contudo esse pavilhão, conforme está previsto não virá resolver nenhum problema, nem sequer satisfazendo as necessidades do próximo ano lectivo.

O custo da construção deste pavilhão está orçado em 10.000 contos enquanto que um pavilhão idêntico ao actual, que resolveria todos os problemas de uma forma definitiva, custaria, aos preços actuais, cerca de 40.000 contos. Pena é que a sua construção não seja viável este ano nem no próximo.

Em face desta situação, a Comissão Instaladora, está a enviar todos os esforços, julgando vir a ser bem sucedida, aceitando a primeira solução apresentada mas com mais duas ou três salas de aula.

Notícias O CARNAVAL EM TERRAS DE ESPOSENDE

Caulinos de Barcelos

A empresa exploradora dos caulinos em Barcelos, Barcelos — MIBAL — está esperada em que a resolução do conflito que a opõe à população lhe seja favorável. Segundo o parecer de técnicos da Secretaria de Estado de Ambiente, a empresa poderá continuar a explorar os caulinos, visto que não encontraram grandes prejuízos para a população depois do inquérito levado a cabo. Espera-se agora uma resolução do conselho de Ministros sobre o assunto e as consequentes tomadas de posição das forças vivas da freguesia.

Teatro

O Grupo de Teatro da ACARF levou à cena espectáculos teatrais com duas comédias além das já mencionadas localidades no número anterior do «Forjanense», nas seguintes: S. Romão de Neiva e Castelo de Neiva. Correu tudo pelo melhor e os jovens actores estão de parabéns. A atestá-lo estão as impressões favoráveis com que o público os distinguiu, o que muito nos apraz registar.

Grave acidente causou dois mortos

No passado dia 9 pelas oito horas da noite, quando regressavam a casa, os senhores Adelino Silva e José Alves Martins, este mais conhecido por Zé do Rio, descendo para o lugar da Ponte no sentido Barcelos Viana na motorizada do primeiro, foram brutalmente colhidos por um automóvel li-

geiro que se deslocava no mesmo sentido.

O acidente deu-se na altura em que a motorizada conduzida pelo senhor Adelino virava para a esquerda pretendendo entrar no caminho que conduz às suas casas. A motorizada, era seguida de imediato por um camião TIR que a ultrapassou pela direita ao aperceber-se que ia mudar de direcção para a esquerda e logo a seguir o automóvel ligeiro que, desconhecendo-se os motivos, não seguiu o camião e foi embater na motorizada já na parte central esquerda da via.

O senhor Zé do Rio teve morte quase instantânea tendo dado entrada no Hospital de Esposende já sem vida.

O senhor Adelino Silva não resistiu ao traumatismo craniano e veio a sucumbir também no dia 12 no Hospital de S. João onde estava em observações.

Festa da Mimosa

Começou em todo o distrito de Viana do Castelo e também no concelho de Esposende a tradicional Festa da Mimosa que este ano decorre desde o dia 7 de Fevereiro até ao mês de Abril. Como flor silvestre que é, a mimosa, floresce em montes de toda a região do Alto Minho. Destacam-se destas Festas os domingos gastronómicos dedicados ao sarrabulho, lampreia, cabrito, cozido à portuguesa, dia do bacalhau e truta. Também haverá festivais folclóricos, exposições, provas desportivas e recreativas e ainda os desfiles de Carnaval e as cerimónias Sacras da Páscoa serão integradas nesta Festa da Mimosa 1988.

Ruas, Estradas e Caminhos em mau estado

Em Forjães é mau o estado dos caminhos que ainda não tiveram o benefício da pavimentação definitiva. Os que já foram pavimentados tem-se aguentado. O mesmo não acontece com as chamadas estradas de 1.ª, quer Nacionais, quer as Municipais e mesmo as Ruas das Cidades de Viana, Barcelos e Esposende.

O Inverno que decorre tem sido realmente de grande abundância de chuvas que satura os sistemas de drenagem das águas mas só isto, porque ainda não se atingiu o grau de catástrofe nesse aspecto, não justifica o estado deplorável do piso das ruas e estradas das redondezas. O lucro fácil é sem dúvida a causa da maioria destes casos que advém da falta de algumas empresas construtoras e o consentimento dos serviços técnicos de fiscalização dessas obras.

Abastecimento de água

Confirma-se a autorização recebida pela Comissão Instaladora no sentido de proceder à abertura de um novo poço esperando-se assim que seja definitivamente ultrapassado o problema do abastecimento de água, à Escola. Neste momento o abastecimento de água é solucionado pela cedência gratuita da água do poço da proprietária vizinha da Escola, D. Idáima Martins.

Ponte sobre o Rio Cávado

A ponte sobre o rio Cávado em Barcelos está em adiantado estado de construção, bem como os acessos. Apesar de um contratempo que surgiu com um declínio de 20 cm no tabuleiro que originou milhares de contos de prejuízo mas que já está solucionado. Prevê-se que em Agosto já possa abrir ao público.

Cortejos de Carnaval

Começaram há três anos os Cortejos de Carnaval, aqui em Forjães. Foi uma iniciativa da Escola Primária Rodrigues de Faria que contou com a colaboração em termos participativos de alguns adultos além dos alunos e professores da Escola. Esta Festa repetiu-se no ano seguinte também no domingo Gordo e por iniciativa da mesma Escola. No ano passado foi a Escola Preparatória que promoveu dois desfiles, no último dia de aulas e no domingo Gordo também. Este ano quer a Escola Primária quer a Preparatória fizeram os seus desfiles não em horas de expediente do Carnaval mas sim em horas de expediente da Escola. Haverá razões para isso mas as pessoas de Forjães já estavam mais ou menos habituadas ao desfile de Carnaval de domingo, embora sem rei nem rainha ou qualquer Roque de Telenovela.

(Continua na 4.ª página)

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos
baptizados, comunhões, etc

Telef. 871195
Cerqueira — Forjães
4740 ESPOSENDE

Garagem Vieira

Reparações de
motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJAES
4740 ESPOSENDE

(Continuação da 4.ª página)

Mas o Carnaval em Esposende também era vivido pela gente abastada. Os mais ricos atiravam pela janela da sua casa grossos rebuçados de açúcar que antecipadamente encomendavam à Soledade da Neta. Os filhos da gente rica improvisavam uma cana de pesca e na ponta do fio penduravam uma nota de tostão que a rapaziada procurava, saltitando, tirar.

2.4 — FORJÃES

Para além das molhadelas e enfarruscadelas, nesta aldeia era usual «correr o galo» (11). A ave era presa ao chão e alguém, com a cara tapada, procurava acertar com um pau no galo. O prémio era a própria ave.

2.5 — MAR

Todas as vestimentas e máscaras usadas naquele dia eram queimadas à meia-noite. Simbolizava o fim da alegria (12).

2.6 — MARINHAS

Havia quase que uma disputa entre lugares no tocante às fogueiras. As pessoas mascaravam-se e curiosamente recebemos informações (13) de que utilizavam trajes próprios como por exemplo os de Cepães que vestiam roupas do mar — a branqueta. Percorriam os lugares da freguesia levando no ar grandes paus nos quais penduravam panelas e púcaros de barro (14). Cantavam e recitavam versos:

«Entrudo rabudo
Cabeça de burro
À noite à ceia
Canada e meia» (15)

Na freguesia de Marinhãs havia um outro costume praticado pelos mais malandros em que estes subindo ao telhado das casas, introduziam pela chaminé um arame e assim roubavam os chouriços que estavam ao fumeiro.

2.7 — VILA CHÃ

A celebração do Carnaval nesta aldeia não era diferente das outras localidades. Uma ou outra variante merecem destaque como por exemplo o esfregar laranjas azedas na cara das raparigas (16) e o levantar das telhas e com água apagar o lume da lareira e inundar o tacho das filhós (17).

- (1) Frazer — Le cycle du Rameau d'Or. IX, Paris, 1926.
- (2) Sentença de Proscrição que contra D. Bacalhau alcançou Dona Sardinha no tribunal dos cabazeiros — Lisboa, 1816.
- (3) Esta prática é muito usada no Alto Douro.
- (4) Ladislau Piçarra «O Carnaval», in A tradição, Ano I, Serpa, 1899.
- (5) Júlio Caro Baroja — El Carnaval, Madrid, 1965, p. 126.
- (6) Olívia Rodrigues Meira.
- (7) Informação do octogenário António Fernandes Gomes.
- (8) António Gonçalves de Lima (76 anos).
- (9) Maria Firmina Tavares (86 anos).
- (10) Arménio Vilos Boas Neto (79 anos).
- (11) Informação de Manuel Martins da Costa (53 anos).
- (12) Maria Martins Vilas Boas (59 anos).
- (13) Valentina Peixoto (86 anos).
- (14) Alexandrina da Silva Cavalheiro (84 anos).
- (15) Sebastião Ferreira (80 anos).
- (16) Abílio de Jesus Barbosa (68 anos).
- (17) Felicidade de Sá Penteadó (74 anos).

BIBLIOGRAFIA

- Júlio Caro Baroja — El carnaval, Madrid, 1965.
- James George Frazer — Le cycle du Rameau d'Or. IX, Paris, 1926.
- Ernesto Velga de Oliveira — Subsídios para o estudo do Entrudo em Portugal.
- Ernesto Velga de Oliveira — Festividades cíclicas em Portugal, Lisboa, 1984.
- Carlos Lopes Cardoso — Do gordo Entrudo à Páscoa das Flores: três aproximações etnográficas, Lisboa, 1982.
- Carlos Lopes Cardoso — O serrar da Velha: Contributo Português para o estudo de um elemento cultural, in «Douro Litoral», 7.ª série, V-VI, Porto, 1956.

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
José Maria A. Costa
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteadó Nelva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale
José Maria A. Costa
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
Ana Paula Arriscado

ASSINATURA ANUAL: 350\$00

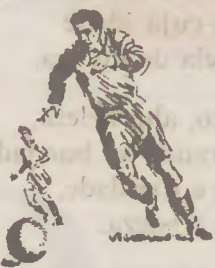
Sal em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação
Social (D.G.I.)

Tiragem 850 exemplares

Composto e Impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo

PELO DESPORTO

F
U
T
E
B
O
L



Acompanhando o Forjães Sport Clube

Com o campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo já entrado na 2.ª volta, poder-se-à dizer que a carreira do Forjães Sport Clube se tem pautado por uma regularidade que muito nos apraz registar. E dizemos isto porque a nossa equipa era no começo da temporada, uma equipa condenada à descida ou ao fracasso — opinião generalizada na mente dos muitos adeptos forjanenses. Quase poderíamos afirmar que só mesmo os próprios jogadores e o seu técnico acreditaram, desde o início, nas potencialidades do actual plantel do clube.

Consideramos que durante toda a primeira volta o FORJÃES apenas passou uma fase menos boa; em que esteve quatro jogos sem conseguir uma vitória, mas arrancou depois para uma fase muito boa e conseguiu terminar a primeira volta em grande plano apenas ensombreada pela derrota com o comandante da prova, o ANCORÁ PRAIA, em casa e por 1-3. Derrota aliás que não deslumbra pois valeu ao Ancora a inexperiência de alguns elementos da nossa jovem equipa.

Entretanto na primeira jornada da 2.ª volta, o Forjães recebeu e bateu o Lanhelas por 3-1, num jogo em que esteve em desvantagem no marcador mas onde, sem nunca baixar os braços, conseguiu impor a sua lei no final dos 90 minutos.

Contamos apresentar aqui num dos próximos números uma entrevista com o actual técnico do Forjães S. C. que será com certeza de extrema utilidade para que os forjanenses em geral fiquem a conhecer mais por dentro os actual's problemas e ambições da nossa equipa e do seu treinador.

Resultados:

Correlhã, 2 — FORJÃES 2
FORJÃES, 1 — Ancora, 3
FORJÃES, 3 — Lanhelas, 1
Torrienses, 3 — FORJÃES, 2

PONTUAÇÃO — 1.º Ancora Praia, 17 jogos e 28 pontos; 2.º Lanhelas, 17-24; 3.º Caminha, 17-24; 4.º Cerveira, 17-24; 5.º Castelense, 17-19; 6.º Ancorense, 17-18; 7.º Courense, 17-17; 8.º FORJÃES, 17-16; 9.º Fragoso, 17-15; 10.º Alvarães e Arcozelo,

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da A. F. de Viana

Por: *Neca Cunha*

17-13; 12.º Lanhelas e Melgacense, 17-12; 14.º Vitorino de Piães e «Os Torreenses», 17-11; 16.º Correlhã, 17-10.

Voleibol Feminino

O voleibol feminino em Forjães está a criar raízes. Aproveitando a embalagem da Juveminho o CLUBE JOVEM DA ACARF impulsionou a prática desta salutar modalidade, o que se tem tornado uma realidade.

Um grupo de moças tem treinado regularmente nomeadamente fazendo treinos com as suas congéneres de Curvos. Espera-se a participação em torneios, bem como jogos no âmbito da Juveminho. Daqui lançamos uma palavra de incentivo e de ânimo para estas jovens para que nunca esqueçam que a prática desportiva faz tanta falta como as lides caseiras. Coragem.

ATLETISMO

O atleta RUI LARANJEIRA da ACARF classificou-se em 2.º lugar no corta-mato distrital na categoria de iniciados masculinos realizados em Palmeira-Braga, tendo por conseguinte ficado apurado para representar o distrito de Braga na final Nacional do DN/Jovem, que se realizou em Aveiro no passado dia 7. Apesar de ir inferiorizado fisicamente devido a uma gripe da qual não estava totalmente recuperado conseguiu um honroso 10.º lugar que a nível nacional é bastante representativo.

Sameiro Portela participou no campeonato nacional de de corta-mato feminino que se realizou em Vila Nova de Famalicão no passado dia 14 juntamente com as melhores atletas da Europa tendo-se classificado em 33.º lugar. De destacar que nos 20 primeiros lugares classificaram-se atletas de alta competição entre elas as campeãs Europeias do Sporting de Braga bem como outros nomes grandes do atletismo nacional como Aurora Cunha, Rita Borralho entre muitas outras.

A ACARF participou no passado dia 31 de Janeiro no 3.º grande prémio dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo tendo obtido os seguintes resultados a nível colectivo.

Iniciados masculinos: 2.º lugar; Juvenis masculinos: 3.º lugar e Seniores Masculinos: 8.º lugar.

De destacar que esta prova não foi bem sucedida no aspecto organizativo, o que

sinceramente lamentamos, visto que tinha muitos concorrentes e atendendo à confusão que se gerou, omitimos as classificações a nível individual visto não termos certezas das mesmas classificações.

1.º Juveminho Desportivo

Realizou-se no aeródromo de Palmeira-Braga no dia 17 de Janeiro a fase final do corta-mato em que participaram atletas de todos os escalões de 6 concelhos. A classificação individual e colectiva dos concorrentes do concelho de Esposende pode considerar-se boa, tendo obtido:

3.º lugar em Infantis Femininos.

3.º lugar em Infantis Masculinos.

3.º lugar em Iniciados Femininos.

3.º lugar em Iniciados Masculinos.

2.º lugar em Juvenis Masculinos.

2.º lugar em Juniores Masculinos.

3.º lugar em Seniores Masculinos.

Meia-Maratona Internacional de Esposende

Vai realizar-se no próximo dia 20 de Março a tradicional meia-maratona de Esposende. Esta prova já atingiu destaque a nível nacional e atribuiu prémios em dinheiro superiores a 500 contos. Há escalões em Juniores, Seniores e Veteranos masculinos, bem como um escalão único feminino.

A organização da prova conta com o apoio da ACARF e dos Escuteiros das Marinhas. É de esperar a participação de elevado número de atletas, bem como uma organização melhor que no ano anterior. As inscrições poderão ser enviadas para a Câmara Municipal até ao dia 18 de Março. O percurso será o mesmo e a organização conta com a presença de atletas estrangeiros.

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e material para esteireiros

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

RELOJOARIA SAMPAIO

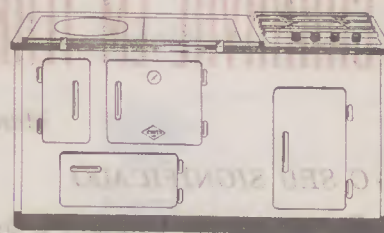
De: *Cirilo Torres Sampaio*

Vendas e Consertos
Relógios Ouro e Pratas

Telef. 871441
FORJÃES

4740 ESPOSENDE

OFICINA DE
SERRALHARIA



ADELINO MEIRA DA COSTA

FABRICANTE DE

Fogões em aço inox — fogões a lenha simples — fogões a lenha e gás — fogões a lenha, gás e eléctrico — fogões industriais

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Pneus de todas as marcas — Calibragem de Rodas
Alinhamento de Direcções

Bons preços — Pessoal especializado

CONSULTE-NOS

Loteamento Bom Sucesso, 8

Telef. 815471

4750 BARCELOS

METRÓPOLE Seguros

José Manuel do Casal Almeida

Mediador

Telef. 871532 — Neiva — Forjães

4740 ESPOSENDE

TORNAMOS O SEGURO FACIL...

MEBARCEL

MERCEARIA DE BARCELOS, LDA.

PRODUTOS ALIMENTARES
CASH AND CARRY

TELEFONES 841536-841537

MANHENTE

4750 BARCELOS

PARA AUMENTAR OS SEUS LUCROS
FAÇA PUBLICIDADE AO SEU COMÉRCIO

KIS-SERRA

de *Porfírio Matos Serra*

está ao seu dispor em Esposende e faz gravações em: esferográficas, isqueiros, carteiras de fósforos, artigos em pele, napa, vidro acrílico, alumínio, latão e cobre. Trata do seu reclamo luminoso, etc.

Contacte-nos na

Av. Valentim Ribeiro, Lote 3-A

Telef. 962799

4740 ESPOSENDE

António Costa Gonçalves Portela

Executa Obras de Pichelaria, Canalizações, Aquecimentos, Electro-Bombas, Montagem de Cilindros Eléctricos e Reparações de Esquentadores a Gás.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE CONTACTE-NOS NO

Lugar da Infia — Telef. 871232

FORJÃES — 4740 Esposende

O CARNAVAL EM TERRAS DE ESPOSENDE

Manuel Albino Penteado Neiva

I — O SEU SIGNIFICADO

O nome mais comum, e que entre nós se vulgarizou, do carnaval, é — Entrudo.

É uma manifestação cuja base religiosa pode ser buscada a épocas bem remotas — quiçá reminiscência de uma civilização pré-romana.

Anuncia-se a Quaresma e é esta a que determina a data do Entrudo.

Etimologicamente o Carnaval liga-se ao fenómeno da carne que, por sua vez, se opõe à Quaresma aonde é comum a abstinência daquele alimento.

Para o etnólogo Frazer o Carnaval é um fóssil religioso imbuído de um espírito de vegetação (1).

O grande desenvolvimento desta festividade dá-se no período renascentista sobretudo devido ao culto romano-pagão. O seu carácter religioso foi perdendo graduação e hoje em dia não é mais do que uma manifestação folclórica. As pessoas mascararam-se e de modo algum se pode separar este costume do de Natal pois quer uma festa quer outra pertencem ao mesmo ciclo e à mesma função.

A crítica social através da leitura de testamentos, normalmente em verso era usual:

*«Não penseis que só quimeras
Eu venho aqui relatar-vos,
Factos são das nossas eras,
De que podeis informar-vos:
Alega Dona Sardinha, em seu libelo formal,
Ser proibido mascarados, dentro em uma capital;
E porque Dom Bacalhau, vindo de outras regiões,
Passeia aqui entre nós, sem lhe vermos as feições.» (2)*

Zangas propositadas com a finalidade de «dizer mal» subir ao ponto mais alto da aldeia e usando como megafone o funil, tecer críticas mordazes (3), quebrar louça — curiosamente o costume de partir panelas é muito antigo e já encontramos referência a essa prática no século XVI (1559) através de um quadro de Bruegel em que estão representados dois homens e duas mulheres em que uma das mulheres está a atirar um pote a um dos homens. No concelho de Serpa (4) chamavam-lhe *caqueiradas* e «estas são atiradas ordinariamente de noite para dentro das casas cujos moradores se acham descuidados». Um outro costume consistia no arremesso de farinha — símbolo da fecundidade e da abundância — praticar roubos, arremessar água e acender fogueiras. Estes alguns exemplos de práticas carnavalescas.

A abundância da carne é evidente — não há Carnaval sem carne. O período da Quaresma de inteira abstinência era finalizado com o tradicional julgamento do D. Bacalhau tão ricamente descrito por autores do século XIX.

Vários são os jogos tradicionais deste período.

O jogo do galo — em que o jogador com uma só pancada tenta matar a ave em causa, faz lembrar práticas de antigos sacrifícios.

O queimar do Entrudo — boneco de palha por vezes ricamente vestido — umas vezes queimado outras vezes imunado talvez queira representar o fim do Inverno.

Ao queimar do Entrudo opõem-se, na Páscoa, o queimar de Judas.

A folia do Carnaval segue-se a tristeza da Quaresma.

Falar do Carnaval implica naturalmente falar da «Serração da Velha». Consiste no cortar um boneco, usualmente feito à base de palha, escolhendo o terreiro em frente de uma casa onde more pessoa idosa. Enquanto cortam a velha, um miúdo escondido vai gritando ao mesmo tempo que diz blasfémias.

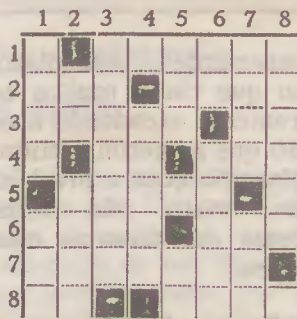
*«Quarta-Feira que passou
Lá foi a velha serrada...
E para o inferno a levou,
A medonha rapaziada!»*

O documento mais antigo que conhecemos sobre a serração da velha data de 1685. O seu significado é muito discutido mas estamos inteiramente de acordo com Caro Baroja (5) que identifica a velha com a Quaresma em oposição ao «gordo, ventruado e barulhento carnaval». A sua serração fazia-se mais ou menos a meio do período Quaresmal assinalando o momento em que começava a contagem decrescente dos dias que faltavam para a Páscoa.

II — POR TERRAS DE ESPOSENDE

Os dados que seguidamente apresentamos, não cobrindo a totalidade do concelho, dão uma amostragem interessante das práticas carnavalescas por terras de Esposende. Elaboramos inquéritos através de entrevistas pessoais e verificamos que diferem muito pouco de aldeia para aldeia. Daremos conhecimento unicamente daquilo que é diferente, adiantando que as localidades omitidas — tendo como base a entrevista que realizamos — utilizam os mesmos modos de celebrar esta festividade cíclica.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS

1 — Cidade da Beira Alta. 2 — Gosto; tombar. 3 — Rio que vem de Espanha; televisão. 4 — Observei; ladra e por vezes morde. 5 — A estrela é uma... 6 — Vila muito fria, no Inverno; D. Afonso Henriques foi o primeiro (baralhado). 7 — Fica na cama. 8 — No inverno é necessária no distrito da Guarda; cidade italiana.

VERTICAIS

1 — Perfil; não é doce. 2 — Pedra do moinho; acontece no Verão no Alentejo. 3 — Vila do distrito da Guarda. 4 — Sorriram muito. 5 — É muito duro; é indispensável. 6 — Batráquio; automóvel. 7 — Diz; andavam. 8 — Dá a vida às florestas.

Soluções do problema de Janeiro

HORIZONTAIS: 1 — Eca; efac. 2 — Ma; M; Ela. 3 — Miar; El. 4 — Livraria. 5 — Ala; Lixo. 6 — Mo; Ramo; 7 — B; Moda; A. 8 — Editoras.

VERTICAIS: 1 — Em; Lambe. 2 — Camilo; D. 3 — A; Iva; Mi. 4 — Mar; Rot. 5 — E; Ralado. 7 — Fe; Rimar. 7 — Aleixo; A. 8 — Calao; As.

2.1 — BELINHO

Uma informadora, de 75 anos (6), disse-nos que era costume fazer enterros e mesmo baptizados no fim dos quais faziam fogueiras aonde assavam batatas e chouriços. Para completar o banquete iam roubar vinho. Esta folia era contestada pelo Padre. No dia imediatamente a seguir a Igreja abria as suas portas para que todos fossem rezar pelos pecados cometidos durante o Carnaval.

Curiosamente os manjares daquilo que iam arranjando eram feitos depois da meia-noite (7).

2.2 — CURVOS

Como já dissemos na I parte, a farinha era utilizada nesta festa. Em Curvos informaram-nos (8) de que «muitas pessoas procuravam encher o próximo de farinha». Também nesta freguesia costumavam arranjar máscaras à base de cântaros de barro nos quais abriam os olhos, a boca e o nariz e metendo-lhe uma vela acesa no interior percorriam todos os cantos da freguesia.

2.3 — ESPOSENDE

Nos primeiros anos do século XX era usual a realização de um cortejo pelas ruas da vila, levado a efeito pelos estudantes que eram de Esposende mas estudavam em Coimbra (9). Utilizavam carros de cavalo e vestiam-se de capa e batina. Por onde passavam lançavam confétis, fitas multicolores e tremoços ainda por curar. Os mais pobres seguiam o cortejo atentamente pois apanhavam todos os grãos que eram atirados. Outros objectos eram arremessados de vez em quando como sacos com pó preto e com serfim. Quando cruzavam por grupos de jovens (mais do sexo feminino) assistia-se a uma autêntica batalha naval já que desse grupo também saíam surpresas em direcção aos carros. Era um Carnaval muito vivido pela juventude de Barcelos (10).

Lar de Santo António

Margarida Queiroz, alma em nobreza,
Com todo o seu carinho e santidade,
Não esqueceu aqueles cuja idade
Torna a vida mais cheia de dureza.

Este Lar tem, portanto, alta beleza,
Porque um coração grande na bondade,
Cheio de Fé, de Amor e Caridade,
Afastou dos utentes a tristeza.

Por isso entram aqui fachos de Luz,
Com sorrisos de Amor do Bom Jesus,
Dando a todos a Paz e a Alegria.

Pai do Céu! Aliviai-os na saudade,
Que eles vejam no Céu toda a Verdade,
E sintam bem a Vossa Companhia.

Maria Irene Faria do Valle

Rádio Ponto Norte vai completar dois anos de vida

(Continuação da 1.ª página)

14 H-15 H — Painel 14-15, realizador — Paulo Vale.

15 H-19 H — Espaço patrocinado pela discoteca «O Moinho».

19 H-20 H — Balada de Ouro, realizador — Paulo Vale.

20 H-22 H — Legião de honra, realizador — Rui Costa e Carlos Penteado.

22 H-24 H — Rumo ao Norte, realizador — Porfírio Oliveira.

Notícias

(Continuação da 2.ª página)

Festas de S.ª Marinha

A comissão de festas de Santa Marinha já fechou contrato com a 4.ª Banda de Música que faltava para completar o lote das que vão desfilar nas festas de Forjães: é a Banda de Paços de Ferreira uma das mais conceituadas do País. Também já está fechado o contrato com os Bombos de Fragoso, o que demonstra que a comissão está a trabalhar em bom ritmo.

CORTEJO — Para o tradicional cortejo de oferendas já estão designadas as pessoas que irão orientar pelos diversos lugares. O mesmo vai realizar-se no dia 6 de Março e espera-se que os forjanenses estejam à altura da freguesia.

O Meu Lamento

O Conselho Técnico criado pela portaria n.º 855/87 de 5 de Novembro, no âmbito do Ministério da Administração Interna, deliberou que as despesas de policiamento de espectáculos desportivos, sejam suportadas numa grande parte pelos cofres do Estado. Ficaram excluídas as modalidades de Automobilismo, Ciclismo, Atletismo e Motocross entre outras. Todos sabemos as verbas que envolvem outras modalidades como o hóquei em patins. Mas esta de excluir o Ciclismo e o Atletismo que não têm um tostão de receitas certas, em que os Atletas têm de pagar muito do que consomem, em que há tremendas dificuldades a demover, não cabe na cabeça de ninguém ou melhor, coube na dos senhores responsáveis. Então o futebol pode ser subsidiado todos os Domingos e uma prova de atletismo não pode ser uma vez no ano? Que desporto queremos? Com que apoios podemos contar? Vale a pena lutar? Assim, não, senhores responsáveis.

(Continua na 2.ª página)